

Prejuízo do Exercício	181.684	214.073
III- Demonstração dos Lucros/ou		
Prejuízos Acumulados	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
Saldo do Exercício	5.859.215	5.682.119

IV - Demonstração das Origens e		
Aplicações de Recursos	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>

a)Origens:

Prejuízo do Exercício (-)	181.684	214.073
Ajuste do Exercicio	4.588	-
Ativo Realiz. L. Prazo	78.884	78.884
Aum. Exig. Longo Prazo	1.717.683	457.027
Red. Cap. Circ. Liquido	238.483	165.148
Amortização no Diferido	-	-
Total das Origens	1.857.954	486.986

b)Aplicações

Aquisição do Imobilizado	1.470	443
Red. Pass. Ex. Longo Prazo	-	179.605
Aplicação no Diferido	1.856.484	306.938
Acrésc. Cap .Cir .Líquido	=	=
Total das Aplicações	1.857.954	486.986

V-Demonstração da Variação do Capital Circulante

Elem. Patrimoniais	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>	<u>Variação</u>
Ativo Circulante	2.019.291	2.088.279	68.988
Passivo Circulante	<u>1.591.245</u>	<u>1.421.750</u>	<u>169.495</u>
Aum. Red. Capital Circ.	428.046	666.529	238.483

VI- Demonstração da Variação do Patrimônio Líquido

	Capital	C. Mon.	Res.	Prej	Patrim.
Histórico	Social	Capital	Lucro	Acum.	L íquido
Saldo31.12.2004	7.332.477	2.929.309	25.428	(5.682.119)	4.605.095
Aum. Capital					
Em Dinheiro	—	—	—	—	—
Com Reservas	—	—	—	—	—
Corr. Monet.	—	—	—	—	—
Res. Lucros	—	—	—	—	—
Ajuste do Exercício	—	—	—	4.588	4.588
Prejuízo do Exercício - -	—	—	—	(187.684)	(181.684)
Saldo31.12.2005	7.332.477	2.929.309	25.428	(5.859.215)	4..427.999

Posição do Capital Social

Espécie	Capital	Subs. Inte-	Quantidade
<u>Classe Ações</u>	<u>Autorizado</u>	<u>gralizado</u>	<u>de Ações</u>
Ordinárias	R\$ 8.000.000,00	R\$ 6.819.203,72	1.240.298
Pref. “A”	<u>R\$ 2.000.000,00</u>	<u>R\$ 513.273,39</u>	<u>205.275</u>
Totais	R\$10.000.000,00	R\$ 7.332.477,11	1.445.573

Notas Explicativas:

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis Financeiras: de 31 de Dezembro de 2005: **Nota I**-Apresentação das Demonstrações Contábeis Financeiras: **a)**As Demonstrações contábeis estão elaboradas conforme dispositivo da Lei nº 6.404/76, e disposições complementares; **b)** Desde 01.01.96, as Demonstrações Financeiras estão sem efeitos inflacionários. Revogada a correção Monetária, de acordo com Art., 4º da Lei nº 9.249/95 de 26.12.95; **c)** Obedecidos os dispositivos das Leis nrs 8.880 de 27.05.94 e 9.069 de 29.06.95, as Demonstrações Financeiras desde 31.12.94,

estão totalmente em Real, moeda vigente no País desde 01.07.94; **d)** Ativos e Passivos Circulante – Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis no prazo de um ano, são demonstrados como circulante; **e)** O Ativo Imobilizado é composto de: Propriedades Rurais, Obras de Estruturas Básicas, Construções Rurais, Instalações Agropecuárias, Comunicação, Máquinas e Aparelhos, Instrumentos e Ferramentas, Móveis e Utensílios, Veículos, Semoventes, Culturas Permanentes e Rebanho de Reprodução, num total de R\$ 4.530.212, corrigido até 31.12.1995. Ajustado por depreciações de exercícios anteriores; **f)**Ativo Realizável à Longo Prazo – Créditos a Receber R\$ 330.228 – Outros Ativos R\$ 32.267; **g)** Passivo Exigível à Longo Prazo – Financiamentos Banco do Brasil S.A. R\$ 354.812 – Banco do Nordeste do Brasil S.A R\$ 634.800 – Finor / Debêntures – BNB R\$ 4.365.341 – Outros Empréstimos R\$ 12.765; **h)** O Financiamento à Longo Prazo em Bancos, está sendo transferido por contrato de assunção de dividas. Nota II-Patrimônio Líquido – no exercício que se finda, o Capital Social, não sofreu quaisquer acréscimos, permanecendo assim, no valor de R\$ 7.332.477,11. Ribeiro Gonçalves (PI), 20 de Junho de 2006. Humberto Luiz Ruga – Diretor Presidente; Carlos Ruga – Diretor Administrativo; Carlos Ruga e José Luiz Ruga - Conselheiros; Maria do Socorro de Araújo TC – CRC-PI – 003274/0-1 – CPF nº 048091813-91.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE/Á FAZENDA QUIXABAS/A – FAQUISA
Ribeiro Gonçalves - PI

Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores

(1)Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas Demonstrações de Resultados, e das mutações do seu Patrimônio Líquido, e das Origens de Aplicações de Recursos correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) O planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) A constatação, com base em teses , das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das praticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. (3) Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercicio social, não tivemos oportunidade de acompanhar o inventário físico dos estoques em 31.12.2005, e nem foi possível satisfazermo-nos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de Auditoria. Até a data do nosso parecer a companhia não tinha concluído o controle interno patrimonial de modo a identificar, de forma individualizada, os bens componentes do seu Ativo Imobilizado, Conforme mencionado na nota explicativa n.º 5, a empresa não depreciou Ativo Imobilizado nesse exercicio. .(4) O Exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2004, apresentada para fins comparativos, foi por nós examinados, com parecer datado em 15/06/2005 com ressalvas. (5) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes pelo que está mencionado no parágrafo terceiro, as Demonstrações Contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; **FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA**, em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas Demonstrações de Resultados de suas operações, as mutações do seu Patrimônio Líquido, e as Origens e Aplicações de seus Recursos referente ao exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ribeiro Gonçalves-PI, 21 de Julho de 2006. Adjanits Falcão Villar – Contador - CRC – PE - “S”- PI – 08.038/0-4 – Registro CVM nº 1299.

P. P. 2913